



TIM BRASIL S.A.

CNPJ nº 04.214.266/0001-98

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2001

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria da TIM Brasil S.A. apresenta, a seguir, os Balanços Patrimoniais da empresa levantados a 31 de dezembro de 2001 e 2000, e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e período de 27 a 31 de dezembro de 2000.

Os membros da Diretoria se acham à disposição dos Srs. Acionistas para prestar qualquer esclarecimento a respeito dos documentos acima referidos.
Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2002.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL - 31 de dezembro de 2001 e 2000 (Em milhares de reais)

| ATIVO | 2001 | 2000 | PASSIVO | 2001 | 2000 |
|--|------------------|----------|---|------------------|----------|
| Circulante | | | Circulante | | |
| Disponibilidades | 153.251 | - | Fornecedores de materiais e serviços | 43.586 | - |
| Impostos a recuperar | 64 | - | Impostos a recolher | 561 | - |
| Adiantamentos | 939 | - | Salários e encargos sociais | 18.175 | - |
| Total do circulante | 154.254 | - | Total do circulante | 62.322 | - |
| Realizável a longo prazo | | | Exigível a longo prazo | | |
| Créditos com partes relacionadas | 69.214 | - | Débitos com partes relacionadas | 31.498 | - |
| Outros | 98 | - | Adiantamento para futuro aumento de capital | 231.393 | - |
| Total do realizável a longo prazo | 69.312 | - | Total do exigível a longo prazo | 262.891 | - |
| Permanente | | | Patrimônio líquido | | |
| Investimentos | 2.812.896 | 9 | Capital social | 2.790.790 | 9 |
| Imobilizado | 10.266 | - | Prejuízos acumulados | (69.275) | - |
| Total do permanente | 2.823.162 | 9 | Total do patrimônio líquido | 2.721.515 | 9 |
| Total do ativo | 3.046.728 | 9 | Total do passivo | 3.046.728 | 9 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 31 de dezembro de 2001 e 2000 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A TIM Brasil S.A. é uma Companhia anônima de capital fechado constituída em 27 de dezembro de 2000, com sede na Cidade do Rio de Janeiro e que tem como principais objetivos sociais:

- participar do capital de Companhias exploradoras do Serviço Móvel Pessoal e do Serviço Móvel Celular;
- promover, através de Companhias controladas, coligadas ou das quais participe, a expansão e implantação de serviços de telefonia móvel, em suas respectivas áreas de autorização ou concessão;
- promover, realizar ou orientar a captação, em fontes internas e externas, de recursos a serem aplicados pela Companhia ou pelas suas controladas;
- executar, diretamente ou através de Companhias controladas, coligadas ou das quais participe, serviços afetos à área de telecomunicações, e
- participar do capital de outras Companhias.

A Companhia tem como seu principal acionista a STET Mobile Holding N.V., com sede em Amsterdã, na Holanda, que possui 99,99% das ações do capital social.

2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com os princípios contábeis emanados da legislação societária brasileira.

(b) Ativos e passivos de curto prazo

Apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os juros e as variações monetárias auferidos.

(c) Investimentos

Demonstrados ao custo e ajustado em proporção ao valor do patrimônio líquido da controlada, pelo método da equivalência patrimonial.

(d) Imobilizado

Registrados pelo custo de aquisição ou construção e, quando aplicável, acrescidos dos encargos financeiros incorridos até a data da entrada em operação dos referidos ativos. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 4 e levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

(e) Outros ativos e passivos circulantes e a longo prazo

Registrados aos valores realizáveis ou exigíveis, conhecidos ou calculáveis e atualizados, quando aplicável, com base nas taxas e índices previstos.

(f) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

(g) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações contábeis requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos nas datas das referidas demonstrações, assim como os valores das receitas, custos e despesas. Desta forma, os valores apresentados podem diferir daqueles que seriam os valores reais a serem registrados nas referidas demonstrações.

3. INVESTIMENTOS

Em 27 de dezembro de 2000, a Companhia integralizou o capital de suas controladas integrais, TIM São Paulo S.A., TIM Rio Norte S.A. e TIM Celular Centro Sul S.A., no montante de R\$ 3 em cada uma delas. Esta integralização determinou a criação destas empresas, cujas atividades pré-operacionais se deram ao longo de 2001. Estas empresas obtiveram, em março de 2001, autorização da Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, para a prestação de serviços de telefonia móvel celular, bandas D e E, em diversos estados no Brasil, dentre eles o estado de São Paulo e Rio de Janeiro. Está previsto que o início das operações comerciais destas empresas se dará no primeiro semestre de 2002.

Durante o ano de 2001, a Companhia integralizou, em diferentes momentos, capital destas empresas, aumentando substancialmente o valor investido. Mas manteve a sua participação de acionista totalitário.

Em assembleia geral extraordinária realizada em 30 de novembro de 2001, a Companhia teve o seu capital aumentado em R\$ 1.503.748, mediante subscrição de 1.530.732.217 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas pela acionista STET Mobile Holding N.V., através da transferência de 2.290.263.928 ações ordinárias da Companhia Bitel Participações S.A., uma holding que possui investimentos nas empresas Tele Celular Sul Participações S.A. e Tele Nordeste Participações S.A. que, por sua vez, possuem investimentos em empresas de serviços de telecomunicação móvel celular banda A, em vários estados do sul e nordeste do país, dentre eles os estados de Pernambuco e Paraná. O preço de emissão das ações foi fixado com base no valor patrimonial das ações da Companhia em 31 de outubro de 2001, indicado em Laudo de Avaliação emitido por empresa de auditoria externa. As participações nos capitais das investidas e algumas informações sobre essas controladas em 31 de dezembro de 2001 são como segue:

| | TIM São Paulo S.A. | TIM Celular Centro Sul S.A. | TIM Rio Norte S.A. | Bitel Participações S.A. |
|---------------------------------------|--------------------|-----------------------------|--------------------|--------------------------|
| Ações do capital social (em milhares) | 512.781 | 271.827 | 495.300 | 1.530.732 |
| Participação no capital social - % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| Participação no capital votante - % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| Patrimônio líquido | | | | |
| Capital social | 512.781 | 271.827 | 495.300 | 2.290.264 |
| Prejuízos acumulados | - | - | - | (481.100) |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | (276.176) |
| Total | 512.781 | 271.827 | 495.300 | 1.532.988 |
| Investimento da Companhia | 512.781 | 271.827 | 495.300 | 1.532.988 |

A movimentação das contas de investimento e os resultados de equivalência apurados pela Companhia em 2001 estão apresentados a seguir:

| | TIM São Paulo S.A. | TIM Rio Norte S.A. | TIM Celular Centro Sul S.A. | Bitel Participações S.A. | Total |
|---|--------------------|--------------------|-----------------------------|--------------------------|------------------|
| Investimentos da Companhia em 31 de dezembro de 2000 | 3 | 3 | 3 | - | 9 |
| Integralizações de capital | 512.778 | 271.824 | 495.297 | - | 1.279.899 |
| Novos investimentos | - | - | - | 1.503.748 | 1.503.748 |
| Equivalência patrimonial | - | - | - | 29.240 | 29.240 |
| Investimentos da Companhia em 31 de dezembro de 2001 | 512.781 | 271.827 | 495.300 | 1.532.988 | 2.812.896 |

4. IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro de 2001, o imobilizado era representado por:

| | Taxa de depreciação anual - % | 2001 |
|---|-------------------------------|---------------|
| Máquinas e equipamentos | 10 | 41 |
| Equipamentos de informática | 20 | 97 |
| Móveis e utensílios | 10 | 4.919 |
| Veículos | 20 | 2.024 |
| Beneficentários em imóveis de terceiros | 10 | 1 |
| Sistemas de processamento de dados | 20 | 3.372 |
| | | 10.454 |
| Depreciação e amortização acumulada | | (188) |
| Imobilizado líquido | | 10.266 |

5. ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Refere-se a recursos enviados pelo acionista STET Mobile Holding N.V. em 26 de dezembro de 2001, em valor equivalente a US\$ 99.691 e que serão integralizados pela Companhia em 2002.

6. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações com partes relacionadas são resumidos como segue:

| | Valores a receber | Valores a pagar |
|-------------------------------------|-------------------|-----------------|
| TIM São Paulo S.A. | 21.041 | - |
| TIM Rio Norte S.A. | 31.110 | - |
| TIM Celular Centro Sul S.A. | 15.707 | - |
| Tele Celular Sul Participações S.A. | 1.356 | - |
| Tele Nordeste Participações S.A. | - | 136 |
| Maxitel S.A. | - | 11.259 |
| Bitel Participações S.A. | - | 20.103 |
| | 69.214 | 31.498 |

As transações entre partes relacionadas foram realizadas em bases e condições consideradas pela Administração como compatíveis com o mercado.

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2001, o capital social é constituído de 2.817.773.785 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 2.817.773.780 pertencem a sua controladora STET Mobile Holding N.V.

A legislação brasileira prevê que o capital estrangeiro deve ser registrado junto ao Banco Central do Brasil, para permitir a remessa de dividendos e repatriação de capital aos acionistas residentes no exterior.

(b) Direito das ações

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas assembleias gerais de acionistas. As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurada a prioridade no recebimento de um dividendo mínimo de 0,5% (meio por cento) do lucro líquido em cada exercício social e prioridade no reembolso do capital, quando da liquidação da Companhia. Todas as ações têm direito a receber dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado de cada exercício social, de acordo com a lei societária e após a distribuição do dividendo de 0,5% (meio por cento) atribuído às ações preferenciais.

(c) Distribuição de resultados

A legislação brasileira somente permite a distribuição de dividendos limitados ao montante dos lucros acumulados no balanço patrimonial preparado de acordo com a legislação societária brasileira.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

| | | |
|----------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|
| Marco de Benedetti Presidente | Elis Bontempelli Conselheiro | Michele Pallotini Conselheiro |
| Guglielmo Noya Conselheiro | Gianni Grisendi Conselheiro | |

DIRETORIA

| | |
|---|--|
| Gianni Grisendi Diretor-Presidente | Mozart de Figueiredo Galvão Diretor |
| Maria Emília Mendes Alcântara Diretora | Luis Roberto Antonik Diretor |
| Paulo Sérgio de Oliveira Diniz Diretor | Ana Maria Ucross Rodrigues Diretora |
| Jorge Alberto Firpo Diretor | Michele de Finis Diretor |
| Marco Heidempguer Diretor | Mauro Vannini Diretor |

Roberto Aparecido Batista
Contador - CRC-BA 018718/T-O-S-RJ

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e período de 27 a 31 de dezembro de 2000 (Em milhares de reais)

| | Capital social | Prejuízos acumulados | Total |
|--|------------------|----------------------|------------------|
| Integralização de capital em: | | | |
| 27 de dezembro de 2000 | 9 | - | 9 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2000 | 9 | - | 9 |
| Integralização de capital em: | | | |
| 10 de janeiro de 2001 | 91 | - | 91 |
| 05 de março de 2001 | 789.900 | - | 789.900 |
| 26 de março de 2001 | 497.042 | - | 497.042 |
| 30 de novembro de 2001 | 1.503.748 | - | 1.503.748 |
| Prejuízo do exercício | - | (69.275) | (69.275) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2001 | 2.790.790 | (69.275) | 2.721.515 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Exercício findo em 31 de dezembro de 2001 (Em milhares de reais)

| | 2001 |
|--|-----------------|
| Receitas (despesas) operacionais | |
| Comerciais | (34.140) |
| Gerais e administrativas | (40.266) |
| Honorários dos administradores | (17.316) |
| Resultado da equivalência patrimonial | 29.240 |
| Depreciação e amortização | (188) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (688) |
| Resultado antes das despesas e receitas financeiras | (63.358) |
| Despesas financeiras | (5.990) |
| Receitas financeiras | 73 |
| | (5.917) |
| Prejuízo do exercício | (69.275) |

Prejuízo por lote de mil ações do capital social final do exercício

(10,02)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e período de 27 a 31 de dezembro de 2000 (Em milhares de reais)

| | 2001 | 2000 |
|--|------------------|----------|
| Origens dos recursos | | |
| De acionistas | | |
| Integralização de capital | 2.790.781 | 9 |
| Recursos de acionistas | 231.393 | - |
| De companhias controladas | | |
| Aumento de débitos com partes relacionadas | 30.455 | - |
| Total das origens de recursos | 3.052.629 | 9 |
| Aplicações dos recursos | | |
| Nas operações sociais | | |
| Prejuízo do exercício | 69.275 | - |
| Itens que não representam movimento de recursos: | | |
| Equivalência patrimonial | 29.240 | - |
| Depreciação e amortização | (188) | - |
| Encargos financeiros de passivos de longo prazo | (1.043) | - |
| | 97.284 | - |
| Aumento de créditos com partes relacionadas | 69.214 | - |
| Adições ao imobilizado | 2.783.647 | 9 |
| Outros | 10.454 | - |
| | 98 | - |
| Total das aplicações de recursos | 2.960.697 | 9 |
| Aumento do capital circulante líquido | 91.932 | - |
| Variações do capital circulante líquido | | |
| Ativo circulante | | |
| No fim do exercício | 154.254 | - |
| No início do exercício | - | - |
| | 154.254 | - |
| Passivo circulante | | |
| No fim do exercício | 62.322 | - |
| No início do exercício | - | - |
| | 62.322 | - |
| Aumento do capital circulante líquido | 91.932 | - |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da TIM BRASIL S.A.

Examinamos os balanços patrimoniais da TIM Brasil S.A., levantados em 31 de dezembro de 2001 e 2000, pela legislação societária, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e período de 27 a 31 de dezembro de 2000, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TIM Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2001 e 2000, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e ao período de 27 a 31 de dezembro de 2000, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

Rio de Janeiro (RJ), 14 de fevereiro de 2002

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.C.

CRC-2SP 015.199/0-6-S-RJ

Paulo José Machado

Contador

CRC-1RJ 061.469-O-2